# 7ª Parte

Atas das Sessões

# Ata da Sessão da Academia Cearense de Letras do mês de janeiro de 1997

Aos 15 dias do mês de janeiro de 1997, a Academia Cearense de Letras empossou sua diretoria para o biênio 1997/1998, tendo como Presidente o acadêmico Artur Eduardo Benevides, em seu terceiro mandato à frente da ACL, ficando assim constituída:

Presidente de Honra: Antônio Martins Filho

Presidente: Artur Eduardo Benevides

1º Vice-Presidente: Vago por falecimento

2º Vice-Presidente: João Ribeiro Ramos Secretário-Geral: Pedro Paulo Montenegro

1º Secretário: Juarez Leitão

2º Secretário: Dimas Macedo

1º Tesoureiro: José Costa Matos

2º Tesoureiro: Alberto Oliveira

Dir. de Publicação: Noemi Elisa Soriano Aderaldo

O Acadêmico Geraldo Fontenelle faleceu em 15 de dezembro de 1996, sendo escolhido pela diretoria, *ad referendum* dos demais titulares da casa, para o cargo de 1º Vice-Presidente, o professor José Costa Matos.

O presidente Artur Eduardo Benevides iniciou seu discurso homenageando a memória do Vice-Presidente recém-falecido, após o que foi empossado pelo Acadêmico e Vice-Reitor Murilo Martins, representando o presidente de honra da Instituição. Após, o presidente empossou os demais membros da Diretoria.

Em seguida, o acadêmico Sânzio de Azevedo falou sobre Adolfo Caminha, em comemoração ao seu centenário de morte. Em nome da família, agradeceu ao Cônsul da França, Gerard Boris, sobrinhoneto de Adolfo Caminha.

Na ocasião foram entregues diplomas de Mérito Cultural às seguintes personalidades:

- 1. Escritor Caio Porfírio Carneiro
- 2. Poetisa Giselda Medeiros
- 3. Poetisa Rita de Cássia Araújo
- 4. Professora Elvira Drummond
- 5. Professora Maria Elias Soares
- 6. Dra. Tarcila Zaranza
- 7. Jornalista Dorian Sampaio
- 8. Jornalista Sônia Pinheiro

O mesmo diploma será entregue à Escritora e Presidente da Academia Brasileira de Letras Nélida Piñon, por ocasião de sua próxima visita a Fortaleza.

Em nome dos agraciados, falou o jornalista Dorian Sampaio, tendo sido muito aplaudido.

O presidente Artur Eduardo Benevides agradeceu a presença dos seus colegas acadêmicos e das várias personalidades culturais e sociais que compareceram à solenidade.

O Cônsul da França Gerard Boris ofereceu em seguida um *Vin d'Honneur* aos presentes.

E nada mais havendo, eu, Juarez Leitão, 1º Secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada por todos os Acadêmicos presentes.

#### Ata do mês de fevereiro de 1997

Aos 10 dias do mês de fevereiro, em sessão ordinária, reuniuse a Academia Cearense de Letras. Após o chá, o presidente Artur Eduardo Benevides iniciou a sessão designando o acadêmico Pedro Paulo Montenegro para saudar o recém-eleito acadêmico Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes na sua posse no dia 9 de maio próximo.

Em virtude do reduzido número de acadêmicos presentes, por motivo de férias e viagens, o presidente encerrou a sessão.

Sem mais para o momento, eu, Juarez Leitão, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos senhores acadêmicos.

#### Ata da reunião do mês de março, da Academia Cearense de Letras

Aos 10 dias do mês de março de 1997, reuniu-se em sua sede no Palácio da Luz, a Academia Cearense de Letras, com a presença dos seguintes acadêmicos: Artur Eduardo Benevides (Presidente); José Costa Matos (1º Vice-presidente); João Ribeiro Ramos (2º Vice-presidente); Pedro Paulo Montenegro (Secretário-Geral); Murilo Martins; Marly Vasconcelos; Noemi Elisa Aderaldo; Regine Limaverde; Vinícius Barros Leal; Linhares Filho e Francisco Carvalho.

O presidente abriu a sessão falando do brilhantismo da festa de posse da diretoria para o biênio 1997/1998 e, em seguida, transmitiu os convites para os lançamentos dos livros do reitor da Universidade Vale do Acaraú, Teodoro Soares e da Sra. Yolanda Tavares, da Sociedade Amigas do Livro.

Prosseguindo a sessão, o presidente comunicou aos acadêmicos os projetos para a sua gestão, tendo como meta principal, a reestruturação e informatização da Biblioteca Justiniano de Serpa, a recuperação do telhado e a pintura do Palácio da Luz, para evitar que as chuvas danifiquem o nosso acervo. A coordenação do projeto será da nossa secretária executiva, Dra. Regina Cláudia Pamplona Fiúza.

Os projetos foram aprovados pelos demais acadêmicos presentes e o presidente encerrou a sessão.

Sem mais nada havendo a tratar, eu, Juarez Leitão, encerro a presente ata, que vai por mim assinada e pelos colegas presentes.

#### Ata do mês de abril de 1997

Aos quinze dias do mês de abril de 1997, realizou-se no Palácio da Luz, sede da Academia Cearense de Letras, a eleição para a vaga nº. 18, aberta com o falecimento do acadêmico Geraldo Fontenele.

O presidente Artur Eduardo Benevides abriu a sessão e em seguida passou a palavra ao relator do parecer sobre a candidatura única da professora Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, que é doutora em letras, professora titular da Universidade Federal do Ceará e escritora conceituada com vários livros publicados.

Após a leitura do parecer, foi iniciada a eleição.

Em seguida, a comissão escrutinadora pronunciou o resultado: Angela Gutierrez foi eleita com 38 votos.

O presidente comunicou por telefone à candidata, sua eleição. Angela Gutiérrez convidou então os acadêmicos presentes para uma comemoração na sua residência, para onde se deslocaram o presidente Artur Eduardo Benevides, os acadêmicos Carlos d'Alge, Teoberto Landim, Juarez Leitão, Regine Limaverde, Horácio Dídimo, Linhares Filho, Marly Vasconcelos, a secretária Regina Pamplona Fiúza, Vera Silveira e vários amigos e familiares da novel imortal.

Sem mais para o momento eu, Juarez Leitão, fiz a presente ata que vai aqui assinada por mim e pelos demais acadêmicos que compareceram.

#### Ata do mês de maio de 1997

Aos nove dias do mês de maio de 1997, às 20 horas, realizouse no Palácio da Luz, sede da Academia Cearense de Letras, a sessão solene de posse de Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, na cadeira nº. 05, vaga com a morte do acadêmico Fran Martins e que tem como patrono Papi Júnior.

O presidente Artur Eduardo Benevides compôs a mesa, da qual participaram: os vice-presidentes da casa, acadêmicos José Costa Matos e João Ribeiro Ramos, o acadêmico e senador Lúcio Alcântara, o acadêmico e vice-reitor da Universidade Federal do Ceará, Murilo Martins, a senhora Constança Távora, presidente da Sociedade Amigas do Livro, o senador Sérgio Machado, o presidente das organizações O POVO, Demócrito Rocha e o presidente da Fundação Cultural Cláudio Pereira.

Artur Eduardo Benevides abriu a sessão dando posse a Eduardo Diatahy, entregando-lhe o diploma e o colar acadêmico. Em seguida passou a palavra ao acadêmico Pedro Paulo Montenegro para a saudação ao recipiendário.

Pedro Paulo ressaltou os valores de Eduardo Diatahy, como sociólogo, professor e escritor, e relembrou o acadêmico Fran Martins e sua excelente obra.

O presidente em seguida convocou o acadêmico recémempossado, para o seu discurso. Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes falou sobre o patrono da cadeira nº. 05 Papi Júnior e sobre o último ocupante, o jurista e grande escritor Fran Martins. Em seguida fez um relato da sua vida desde os tempos de estudante aos de professor, ressaltando seu gosto literário, autores preferidos e os cursos feitos em toda a sua trajetória cultural.

O presidente encerrou a solenidade destacando as personalidades presentes e convidando para o coquetel de confraternização no salão nobre do Palácio da Luz.

Sem mais para o momento eu, Juarez Leitão, escrevo a presente ata que vai por mim assinada e pelos demais acadêmicos.

# Ata da Sessão Ordinária da Academia Cearense de Letras 10/6/1997

Aos dez dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e sete, reuniu-se a Academia Cearense de Letras em sessão ordinária, presidida pelo acadêmico Artur Eduardo Benevides. Estiveram presentes os seguintes acadêmicos: José Murilo Martins, Regine Limaverde, Marly Vasconcelos, Noemi Elisa Soriano Aderaldo, Francisco Carvalho, José Costa Matos, Sânzio de Azevedo, J. C. Alencar Araripe, Ribeiro Ramos, Linhares Filho, Vinícius Barros Leal, Teoberto Landim, Juarez Leitão e Carlos d'Alge. Comunicações: o presidente Artur Eduardo Benevides fez as seguintes comunicações: solicitou que se registrasse a oferta do livro Sessões Clínico-Patológicas do Hospital das Clínicas da UFC (1959-1994), editado pelos professores José Murilo Martins e Maria da Silva Pitombeira. Igualmente, pediu que se registrasse a oferta do livro Adolfo Caminha - Vida e Obra, do acadêmico Sânzio de Azevedo, publicação do Programa Editorial da Casa José de Alencar, da Coleção Alagadiço Novo, volume 114. A edição teve o apoio da Prefeitura Municipal de Aracati. Pediu ainda o presidente que registrasse a oferta do livro de poesias Água de Pedra, da acadêmica Beatriz Alcântara. A acadêmica Noemi Elisa Soriano Aderaldo comunicou aos presentes que o acadêmico Linhares Filho substituiria, a partir da data, no Conselho editorial da Revista da Academia, a acadêmica Marly Vasconcelos, que motivos pessoais deixava aquele Conselho. A secretária da Academia Regina Fiúza, a pedido do Presidente, informou sobre exposição que se realizará no Rio de Janeiro, na Academia Brasileira de Letras, em torno do centenário daquela Casa. A Academia Cearense de Letras participaria daquela mostra com livros, histórico da Academia e quadro de patronos e ocupantes das suas 40 cadeiras.

Finalmente, o Presidente pediu voto de pesar pelo falecimento de um irmão do acadêmico Alberto Oliveira, aprovado por una-

nimidade. Ordem do dia: 1ª Matéria: indicação de nomes para as vagas da Diretoria. O Presidente tratou da indicação dos nomes constantes dessa matéria, em virtude do falecimento do acadêmico Geraldo Fontenelle que exercia a 1ª vice-presidência. O Presidente propôs os nomes dos acadêmicos Costa Matos, para ocupar a primeira vice-presidência, Carlos d'Alge para Tesoureiro da Academia. Submetidos ao plenário os dois nomes foram estes aprovados por unanimidade. 2ª Matéria: a entrevista do acadêmico Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes. O Presidente comentou a entrevista concedida pelo acadêmico Diatahy B. de Menezes ao jornal O POVO e a repercussão que este tivera. O acadêmico Diatahy telefonara ainda no domingo ao Presidente explicando a natureza da entrevista, da qual teriam sido pinçadas frases fora do contexto. Apresentou as suas desculpas pessoais ao Presidente e aos demais acadêmicos pelo mal-estar que porventura causara. Informou ainda que escrevera uma nota que sairia no jornal O POVO, na edição de terçafeira, dia 10. O Presidente leu a nota em causa e também a nota dos jornalistas que entrevistaram o acadêmico Diatahy. Em seguida o Presidente leu a nota oficial da Academia em que dizia do pedido de desculpas do acadêmico Diatahy apresentado à presidência e aos demais acadêmicos. A nota oficial da Academia, que encerrava a questão, foi aprovada por unanimidade. 3ª Matéria: afastamento da Presidência: o Presidente solicitou duas semanas de licença para realizar uma viagem a Paris e a Madri, passando a Presidência ao comando dos vice-presidentes Costa Matos e Ribeiro Ramos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, por mim, Carlos d'Alge, e que será lida em sessão da Academia.

## Ata do mês de julho de 1997

No mês de julho de 1997 não houve sessão ordinária em virtude do agravamento do estado de saúde e posterior falecimento do acadêmico e comendador Luís Cavalcante Sucupira, que ocorreu no dia 11, ficando a Academia Cearense de Letras de luto por 3 dias.

# Ata da Sessão do dia 15 de agosto de 1997

Aos quinze dias do mês de agosto de 1997 realizou-se a sessão comemorativa dos cento e três anos da Academia Cearense de Letras, em sua sede, no Palácio da Luz.

Ao iniciar a solenidade, o Presidente Artur Eduardo Benevides chamou para compor a mesa, as seguintes personalidades: acadêmico Lúcio Alcântara, Senador da República; acadêmico Murilo Martins, vice-reitor da Universidade Federal do Ceará; acadêmico Eduardo Campos, ex-presidente da casa; acadêmico Ribeiro Ramos, vice-presidente da ACL; Dr. Luis Campos, presidente do Instituto Brasil – Estados Unidos; Sra. Constança Távora, presidente da Sociedade Amigas do Livro; Dr. Maurício Benevides, presidente da Academia Cearense de Retórica; Prof. Genuíno Sales, presidente da Academia da Língua Portuguesa; Senhora Iolanda Queiroz, presidente do Grupo Edson Queiroz; escritora Adélia Woellner, da Academia Paranaense de Letras; Senhora Cybele Pontes, patrocinadora do Prêmio Osmundo Pontes de Literatura e Sr. Ivens Dias Branco, presidente do Grupo M. Dias Branco.

O Presidente da ACL abriu a sessão com um expressivo discurso, passando em seguida a palavra ao escritor Eduardo Campos, que falou sobre o aniversário da Academia, fazendo um passeio pela história da Instituição, situando-a no panorama da época de sua fundação.

Após, o presidente procedeu à outorga dos Diplomas de Mérito Cultural aos seguintes agraciados: Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, Dr. Marcelo Linhares, Cel. Paulo Ayrton Araújo, Dr. Gidel Dantas, Sra. Beatriz Philomeno Gomes, Prof. Waldy Sombra e Prof. Marcelo Barros.

Em seguida, o Dr. Marcelo Linhares falou em nome dos homenageados, agradecendo a importante distinção feita pela Academia Cearense de Letras.

Dando continuidade à solenidade, o Presidente declarou abertas as inscrições para o Prêmio Osmundo Pontes de Literatura e fez o lançamento do último número da Revista 1995/1996, distribuída entre os presentes. Logo após, o Dr. Artur convocou os acadêmicos e demais presentes para a posse da acadêmica eleita Ângela Gutierrez, no próximo dia 7 de outubro, convidando em seguida a todos para um coquetel de confraternização no Salão Nobre.

Nada mais havendo a relatar, encerro a presente ata, que vai assinada por mim e pelos acadêmicos presentes.

#### Ata da sessão do dia 10 de setembro de 1997

Aos dez dias do mês de setembro de 1997 realizou-se, às 16 horas, a sessão mensal da Academia Cearense de Letras na sua sede no Palácio da Luz.

O presidente, Artur Eduardo Benevides abriu a sessão ressaltando o brilho da festa comemorativa dos 103 anos.

Em seguida, comunicou aos demais acadêmicos a sua participação como membro do júri do Prêmio Jaboti de Literatura, a convite da câmara brasileira do livro, como também a participação da Academia Cearense de Letras nas festividades do centenário da Academia Brasileira de Letras, com uma belíssima exposição sobre a história da ACL. A referida exposição foi organizada criteriosamente pelo nosso representante no Rio de Janeiro, o sócio-correspondente José Bonifácio Câmara. Estiveram presentes à exposição além do organizador, e da acadêmica Regine Limaverde, o Dr. Madaleno Girão Barroso, os acadêmicos da ABL: Nélida Piñon, presidente, Rachel de Queiroz, Eduardo Portela, José Sarney (que falou em nome da ACL), Arnaldo Nirvier, Afrânio Coutinho e outros.

O Presidente mencionou os últimos lançamentos de livros dos acadêmicos da ACL: Sânzio de Azevedo, Francisco Carvalho, Eduardo Campos, Carlos d'Alge, F. S. Nascimento e Angela Gutiérrez.

Foi feita a leitura do ofício do Ideal Clube em homenagem a ACL. Ficou também acertado que em virtude da dificuldade dos atuais secretários comparecerem às sessões, a secretária executiva, Regina Cláudia Pamplona Fiúza fará as atas, que serão assinadas pela mesma, ou pelo secretário geral Pedro Paulo Montenegro ou pelo 1º secretário Juarez Leitão.

O presidente comunicou aos colegas a posse da acadêmica eleita Angela Gutiérrez no próximo dia sete de outubro.

Em seguida, foi facultada a palavra aos presentes, tendo o acadêmico e vice-reitor da UFC Murilo Martins falado sobre a criação do Prêmio Edilson Brasil Soares, administrado pelo Instituto do

Ceará. O tema escolhido para o concurso desse ano, foi a biografia de Fran Martins.

Não havendo mais nada a tratar, o presidente Artur Eduardo Benevides encerra a sessão, e eu Juarez Leitão, concluo essa ata que vai assinada por mim e pelos demais acadêmicos presentes.

#### Reunião do mês de outubro da Academia Cearense de Letras

Aos sete dias de outubro de 1997 realizou-se, no Palácio da Luz, a solenidade de posse da acadêmica Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez na Academia Cearense de Letras.

Dando início aos trabalhos, o presidente Artur Eduardo Benevides chamou para compor a mesa, as seguintes personalidades: acadêmicos José Costa Matos e João Ribeiro Ramos, vice-presidentes da Academia Cearense de Letras; acadêmico Murilo Martins, vice-reitor da Universidade Federal do Ceará; Dr. Maurício Benevides, presidente da Academia Cearense de Retórica; Dr. Genuíno Sales, presidente da Academia Cearense da Língua Portuguesa; D. Constança Távora, presidente da Sociedade Amigas do Livro; Dr. José Bonifácio Câmara, acadêmico correspondente da Academia Cearense de Letras no Rio de Janeiro; Cláudio Pereira, presidente da Fundação Cultural de Fortaleza; Dr. René Barreira, pró-reitor da Universidade Federal do Ceará; Dr. Oswaldo Gutiérrez, esposo da acadêmica Angela Gutierrez, e Petrônio Andrade, líder empresarial cearense.

Em seguida, o presidente designou uma comissão de acadêmicos para introduzirem no recinto a recipiendária, que recebeu o diploma e o colar acadêmico. Logo após, o presidente Artur Eduardo Benevides, falando em nome da Academia, saudou a novel acadêmica com um brilhante discurso em que analisou a importância da Literatura e a contribuição de Angela Gutiérrez ao progresso cultural do Ceará, como Doutora em Letras, professora titular da Universidade Federal do Ceará e Escritora de mérito reconhecido em todo o País.

Dando continuidade à solenidade, o presidente convocou a recém empossada para as suas palavras.

A acadêmica Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez iniciou seu discurso de posse contando o percurso de seu amor pela literatura desde o momento em que, menina de quatro anos, vivia na casa de seu bisavô, Tomás Pompeu, vivo através de seu retrato e das histórias que lhe contavam sobre ele, até o momento em que retorna

à Casa de Tomás Pompeu, a Academia Cearense de Letras. Relembrou os contadores de histórias de sua infância, suas leituras orientadas por seu pai, sua entrada como aluna e, posteriormente, como professora na Faculdade de Letras, a vida literária dos tempos de ditadura, seus cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, mestrado e doutorado. Este último foi realizado na Universidade Federal de Minas Gerais, em Literatura Comparada, finalizado com tese intitulada Vargas Llosa e o romance possível da América latina, posteriormente publicada com o mesmo título. Referiu-se às suas principais publicações na área de ficção e poesia, o romance O mundo de Flora e a coletânea de poemas, Canção da menina. Lembrou, ainda, seus estudos sobre a ficção canudiana, com os quais vem participando de vários simpósios neste ano do centenário da destruição de Canudos. Discorreu com entusiasmo e respeito sobre o patrono da cadeira 18. Dr. Moura Brasil e sobre a vida literária de seus antecessores: Dr. João Otávio Lobo, poeta Antônio Girão Barroso e jornalista Geraldo Fontenele. Agradeceu as palavras com que o presidente da Casa de Tomás Pompeu, poeta Artur Eduardo Benevides recebeu-a na Academia. Finalmente, ressaltou que o amor de seus pais, seu marido e seus filhos dá-lhe renovada razão para amar também a vida e a literatura.

O presidente agradeceu o comparecimento de todos e convidou os presentes para um coquetel de confraternização no salão nobre da Academia Cearense de Letras.

A festa foi muito alegre, com música ao vivo e um grande número de acadêmicos, professores, amigos e familiares que vieram cumprimentar Angela Gutiérrez.

Sem mais para o momento, eu, Regina Fiúza, escrevi a presente ata que vai por mim assinada e pelos demais acadêmicos presentes.

### Ata da reunião do mês de novembro de 1997, da Academia Cearense de Letras

Aos 13 dias do mês de novembro de 1997, às 16 horas, reuniuse a Academia Cearense de Letras, no Palácio da Luz.

O presidente Artur Eduardo Benevides abriu a sessão transmitindo o convite do secretário de cultura, Paulo Linhares, para acompanhar o governador Tasso Jereissati na visita que este fará ao Centro Cultural Dragão do Mar, e os convites para lançamento dos livros dos acadêmicos Cesar Barros Leal e Linhares Filho, respectivamente dias 14 e 25 deste mês. Comunicou também que a colega Angela Gutiérrez esteve representando a Academia Cearense de Letras, designada que foi, para atender ao convite de Nélida Piñon, presidente da Academia Brasileira de Letras, na solenidade em homenagem ao escritor Mário Vargas Llosa na ABL, no Rio de Janeiro.

Destacou o presidente o brilhantismo da reunião de posse da nova acadêmica, Angela Gutiérrez, que reuniu cerca de 300 pessoas no Palácio da Luz.

Logo após, os acadêmicos receberam em pé e com aplausos, o Dr. Martins Filho, presidente de honra, que veio participar da eleição para a vaga de Luís Sucupira.

Foi lido, então, o Parecer do Acadêmico Dimas Macêdo, recomendando o candidato.

Realizada a eleição, o escritor Batista de Lima, candidato único, foi eleito, em primeiro escrutínio, com 36 votos.

Estiveram presentes à sessão os seguintes acadêmicos: Martins Filho, Artur Eduardo Benevides, José Costa Matos, João Ribeiro Ramos, Pedro Paulo Montenegro, Noemi Elisa Aderaldo, Vinícius Barros Leal, César Barros Leal, Eduardo Diathay Bezerra de Menezes, Angela Gutiérrez, Francisco Carvalho, Marly Vasconcelos, José Linhares Filho, José C. Alencar Araripe e Murillo Martins. Os demais votos foram dados através de procurações.

Do que, para constar, lavrei a presente ata que será assinada por todos os acadêmicos presentes.

> Regina Fiúza Secretária Executiva

# Ata da sessão do mês de dezembro de 1997

Aos onze dias do mês de dezembro de 1997 reuniu-se a Academia Cearense de Letras, no Palácio da Luz, para a sua confraternização natalina e pelo aniversário da secretária executiva, Regina Fiúza.

Após o chá, especial de dezembro, o presidente abriu a sessão e formulou votos de um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de sucessos e realizações para todos os acadêmicos. Em seguida falou sobre o andamento das obras da Biblioteca e mencionou os aniversariantes do mês: Padre Sadoc, Dr. Martins Filho e Dr. Paulo Bonavides.

Dando continuidade à sessão, o presidente pediu ao acadêmico Horácio Dídimo que lesse o poema de sua autoria sobre o Natal e a sua mensagem, depois, o vice presidente José Costa Matos leu um conto seu dentro do espírito natalino, após o que a palavra foi dada ao acadêmico Alberto Oliveira que leu também um poema sobre o Natal.

Juarez Leitão transmitiu o convite o para o lançamento do livro de Estela Nascimento no Náutico Atlético Cearense, dia 16.

A secretária executiva Regina Pamplona Fiúza fez um relato sobre o processo de informatização da Biblioteca e solicitou dados sobre cada acadêmico e suas respectivas obras, para integrarem a Homepage da Academia Cearense de Letras na Internet.

O presidente Artur Eduardo Benevides encerrou a sessão e os trabalhos do ano de 1997, fazendo um balanço positivo do ano e pedindo a colaboração de todos, em 1998, para que a Academia Cearense de Letras consiga realizar todos os seus projetos culturais.

Estiveram presentes os seguintes acadêmicos: Artur Eduardo Benevides, Horácio Dídimo, Carlos D'Alge, César Barros Leal, Alberto Oliveira, Juarez Leitão, José Costa Matos, Murilo Martins, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Noemi Elisa Aderaldo, Teoberto Landim, Regine Limaverde, Angela Gutiérrez e Linhares Filho.

Nada mais havendo a tratar, eu, Regina Fiúza, lavrei a presente ata que vai assinada por todos os acadêmicos.